



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS VALENÇA DO PIAUÍ
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

ARIEL EWERTON DE LIMA SANTOS

**AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL DA COMUNIDADE
RIBEIRINHA MESA DE PEDRA NO MUNICÍPIO DE VALENÇA DO PIAUÍ-PI,
SOBRE AS DIFICULDADES NA PRESERVAÇÃO DO MEIO NATURAL.**

VALENÇA DO PIAUÍ

2023

ARIEL EWERTON DE LIMA SANTOS

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL DA COMUNIDADE RIBEIRINHA
MESA DE PEDRA NO MUNICÍPIO DE VALENÇA DO PIAUÍ-PI, SOBRE AS
DIFICULDADES NA PRESERVAÇÃO DO MEIO NATURAL.

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico) apresentado como exigência parcial para obtenção do diploma do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Valença do Piauí.

Orientador(a): Prof^a.Me. Wesley Maycon Neris Batista

VALENÇA DO PIAUÍ
2023

Ariel Ewerton de Lima Santos

**AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL DA COMUNIDADE RIBEIRINHA
MESA DE PEDRA NO MUNICÍPIO DE VALENÇA DO PIAUÍ-PI, SOBRE AS
DIFICULDADES NA PRESERVAÇÃO DO MEIO NATURAL.**

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico)
apresentado como exigência parcial para
obtenção do diploma do Curso de Licenciatura em
Ciências Biológicas do Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí,
Campus Valença do Piauí.

Aprovado em 29/06/2023

BANCA EXAMINADORA

Prof.Me. Wesley Maycon Neris Batista(orientador)

Prof. Me. Amilcar Ximenes Albuquerque Junior

Profa. Ma. Isonaria Ferreira da Silva Romano

**AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL DA COMUNIDADE
RIBEIRINHA MESA DE PEDRA NO MUNICÍPIO DE VALENÇA DO PIAUÍ-PI,
SOBRE AS DIFICULDADES NA PRESERVAÇÃO DO MEIO NATURAL.**

Ariel Ewerton de Lima Santos ¹
Wesley Maycon Neris Batista²

RESUMO

Este trabalho tem por finalidade a avaliação da percepção ambiental da comunidade ribeirinha mesa de pedra no município de Valença do Piauí-PI, através de uma pesquisa quantitativa realizada na própria comunidade foi possível perceber que o grau de conhecimento dos moradores em relação aos temas voltados a área de preservação ambiental, teve um resultado muito alarmante já que através da mesma foi possível identificar um grande desconhecimento por parte dos entrevistados a respeito dos temas ambientais que foram propostos na entrevista, o que nos mostra portanto a grande necessidade de mais políticas públicas voltadas para a área de educação ambiental atrelando o termo sustentabilidade ao modo de vida da população, afim de que haja uma maior tomada de consciência do ambiente, motivando os moradores a aprender mais sobre a importância de proteger e cuidar da melhor forma possível dos recursos naturais, já que os mesmos são elementos indispensáveis para a sobrevivência dos seres vivos sendo importantes até mesmo no dia a dia da população, fornecendo alimento, água e no próprio desenvolvimento econômico da comunidade gerando renda através de atividades como a pesca e o turismo na região.

Palavras-chave: percepção; ambiente; preservação; comunidade; recursos

¹Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – IFPI, *Campus Valença do Piauí*. E-mail: santoslimas756@gmail.com

²Prof^a.Me. Wesley Maycon Neris Batista . E-mail: wmaycon@ifpi.edu.br

ABSTRACT

The objective of this work is to evaluate the environmental perception of the Mesa de Pedra Riverside community in the municipality of Valença do Piauí-pi, through a quantitative research carried out in the community it self, it was possible to perceive that the degree of knowledge of the residentes in the relation to the themes related to area of environmental preservation, had a very alarming result since through it was possible to identify a great lack of knowledge on the part of the residents regarding the environmental themes that were proposed in the interview, which therefore shows the great need for more public policies adopted for the preservation of the environment. Environmental education area linking the term sustainability to the population's way of life, so that there is a greater awareness of the environment, motivating residents to learn more about the importance of protecting and taking care of natural resources in the best possible way, since that they are indispensable elements for the survival of living beings, being important even in the daily lives of the population, providing food, water and in the economic development of the community generating income through activities such as fishing and tourism in the region.

Keywords: perception; environment; preservation; community; resources

1. INTRODUÇÃO

De acordo com Pacheco e Silva (2007) a percepção ambiental é um tema recorrente que colabora para as práticas de ações coletivas e individuais, por esse motivo o estudo dessa percepção se torna relevante visto que através do aprimoramento dessa percepção o indivíduo passa a ter uma relação mais próxima com o ambiente.

Devido a vários fatores o uso de recursos naturais que são explorados de forma incorreta só aumentou, por isso é de suma importância que haja estudos sobre o uso adequado de recursos naturais para uma maior qualidade de vida pois com o aumento da população a boa administração desses recursos se torna algo crucial para a sobrevivência da espécie humana (AMORIM FILHO, 2003).

Para Souza (2012) em um país como o Brasil e outros de clima tropical que abrigam tantas formas de diversidade natural, é relevante que a coletividade possa se conscientizar a respeito dos prejuízos advindos da perda de biodiversidade e aprender a valorizar os estudos a respeito da conservação e as formas de desenvolvimento sustentável que garantam o futuro das próximas gerações.

De acordo com Oliveira (2003) nos estudos voltados para regiões mais interioranas é importante que se aprenda a relacionar as situações práticas de vida das comunidades como tradição e cultura, atentando sempre para a utilização de recursos naturais locais de forma sustentável.

Para Cunha e Leite (2009) as questões ambientais exigem bastante emergência, pois apesar das ações que estão sendo realizadas para a preservação do planeta ainda não foi possível evitar um iminente caos ambiental, por esse motivo uma tomada de consciência é um fator importante para a instauração de uma educação ambiental internacionalizada em cada indivíduo da sociedade.

Segundo (Santos,1997) para que os primeiros passos de um processo educativo sejam dados é fundamental reconhecer as múltiplas realidades da paisagem-nicho das comunidades e investigar sua percepção ambiental e os impactos das atividades locais pois esses resultados podem ajudar a compreender e representar as relações que existem entre sociedade e meio ambiente para que assim possa haver um melhor planejamento.

No estado do Piauí foram construídas represas que desempenham diversos propósitos e como exemplo desses fins temos o abastecimento hídrico, que pode ser usado para diversas atividades como a irrigação, criação de peixes, higiene, alimentação e até mesmo o turismo. Dentre essas barragens presentes no estado temos a Barragem Mesa de Pedra, pertencente ao município de Valença do Piauí, no qual se localiza a comunidade Mesa de Pedra, composta por diversas famílias que se utilizam dos recursos naturais presentes. (SEMAR,2010).

Através deste estudo analisamos o nível de percepção que os moradores da comunidade Mesa de Pedra têm sobre as características naturais locais e sobre a importância de preservar esses recursos, pois esse trabalho tem como objetivo geral perceber o nível de conhecimento que os habitantes da comunidade Mesa de Pedra têm sobre a importância de preservar e manter em bom estado de conservação o ambiente natural ao seu redor.

Além disso o presente trabalho tem como objetivos específicos listar as principais dificuldades e desafios encontrados pelos moradores para preservar o meio ambiente, perceber o seu nível de percepção em relação aos recursos naturais existentes na comunidade como rios, solo, fauna e flora. Com base nessa análise foi possível elaborar uma cartilha educativa que possui conteúdos relacionados a temas ambientais de forma clara e objetiva, contribuindo dessa forma para um melhor aprendizado a respeito de práticas sustentáveis que poderão ser utilizadas na localidade.

Será possível ainda ofertar através desse estudo a escolha de práticas que serão desenvolvidas na comunidade levando em consideração os pontos de maior desconhecimento por parte da população, conduzindo os mesmos a aderir ao uso de práticas sustentáveis, o que é bastante relevante visto que esse tipo de desenvolvimento não prejudica a natureza e contribui para uma melhor qualidade de vida da população, já que os recursos naturais são uma fonte finita e que por isso necessita de todo o cuidado e empenho na sua preservação para a sobrevivência das gerações futuras.

Portanto, o presente trabalho buscou contribuir com a comunidade Mesa de Pedra através da conquista de novos conhecimentos a respeito das práticas ambientais, para que os mesmos possam ter um maior aprendizado sobre a importância de se preservar os recursos naturais da sua localidade e dessa forma fazer uma melhor gestão dos recursos que são escassos. Por isso esse trabalho se torna essencial pois a educação é um elemento importante no processo de transformação social pois através dela é possível libertar as pessoas de práticas errôneas que apenas prejudicam a biodiversidade local e consequentemente libertar a comunidade de todos os obstáculos que impedem a mesma de se desenvolver de maneira sustentável (TOZONI-REIS, 2008).

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Com o passar dos anos o planeta vem passando por um grande processo de industrialização e crescimento populacional que consequentemente vem contribuindo para o aumento da degradação do meio ambiente, dificultando dessa forma a qualidade de vida das pessoas e prejudicando as futuras gerações, por esse motivo é de fundamental importância que as pessoas possam a cada vez mais buscar soluções para essa problemática (GAMA e BORGES, 2010).

Existem diversas formas de percepção da natureza pois a mesma é muito diversificada e por esse motivo reconhecer que existem essas diferenças, na forma de entender a relevância desses recursos naturais, é poder auxiliar na construção de uma análise mais crítica sobre as maneiras de se lidar com o meio natural, possibilitando dessa forma tornar possível a identificação e a caracterização das relações do homem no meio ambiente (FERRARO e ANTONIO, 2007).

Entender a importância de cada ação e se sensibilizar com a grande crise socioambiental que estamos vivendo é muito relevante já que isso é fundamental para achar um verdadeiro ponto de equilíbrio entre natureza e a sociedade em que vivemos, nos levando então a uma necessidade de ampliar as nossas percepções acerca do meio em que se vive e atua (SILVA, 2014).

Com o passar do tempo muito tem se falado no Brasil sobre meio ambiente, porém pelo que se percebe a população evidencia ter muitos conceitos errados sobre a temática, principalmente no que se refere as dimensões das variáveis ambientais e as suas consequências no ambiente (FERNANDES et al., 2003).

No momento atual a educação ambiental pode ser explicada como reflexão e ação que pode ocorrer através de um processo educativo que tem como característica a continuidade e a permanência tendo como objetivo a superação da visão meramente ecológica, sendo, portanto, algo mais abrangente envolvendo questões sociais, econômicas, culturais, políticas e ambientais (SPIRONELLO et al., 2012).

A educação ambiental, é uma ferramenta importante no atual momento que se encontra nossa sociedade, pois é através dela que se torna possível elevar os seres humanos a um nível de consciência mais amplo sobre os temas ambientais, possibilitando dessa forma uma melhora na existência ambiental dos indivíduos. (COIMBRA, 1985)

A educação ambiental pode também ser uma grande aliada no currículo das escolas pois esse tipo conhecimento pode ser uma base que sustenta as outras atividades impulsionando dessa forma os aspectos físicos, biológicos, sociais e culturais. Portanto, esse conhecimento deve ir muito mais além do que um mero processo formal no ensino, mas sim uma ferramenta que envolve várias práticas e que desenvolva um conjunto de novos comportamentos sociais e educacionais caracterizando assim dessa forma o conhecimento popular (GONZAGA, 2014).

Ao longo dos anos os temas relacionados ao meio ambiente e preservação ambiental vem ganhando espaço nas políticas de governo, nas redes de comunicação e também em outras esferas sociais, sendo entendida como um tema que merece uma intervenção a fim que se possa repensar e mudar a relações que o ser humano vem tendo com o meio ambiente (SILVA, 2014). A grande maioria dos tipos de conhecimentos existentes sobre o meio ambiente advém das experiências obtidas por moradores locais de cada região sendo, portanto, algo relevante nos hábitos e na vida desses povos tradicionais (HANNIGAN, 1995).

No que se refere a capacitação, é primeiramente importante que se faça um diagnóstico preliminar afim de se achar os maiores pontos de delimitação para que a partir disso, possam ser traçadas estratégias para a elaboração de conteúdos e materiais para a instrução de uma comunidade (KITZMANN e ASMUS, 2009).

O ensino a respeito de riscos ambientais tem sido muito recorrente no campo da percepção ambiental, pois através desse estudo se torna possível melhorar as tomadas de decisão e atrelado a isso aperfeiçoar as respostas humanas a problemas de nível individual, comunitário e nacional (FERREIRA 2001).

Com relação aos problemas ambientais e importante dizer que a internacionalização do saber ambiental se faz muito necessária nas disciplinas,

mesmo as de cunho social pois, para se construir saberes, é fundamental possuir relações de interdependência de conhecimento a respeito de assuntos naturais e sociais para se tornar possível construir uma sociedade capaz de se desenvolver de forma racional e sustentável (LEFF, 2001).

Existem diversas formas de construções e formas de uso do meio ambiente que acabam acarretando uma sucessão de impactos nos ambientes naturais, e como exemplo desses impactos temos a extinção de algumas espécies, problemas socioambientais e uma erosão afetando de diversas formas as cadeias ecológicas (CORRÊA et al., 2018).

Quanto a exploração dos recursos naturais, a ocupação de novas áreas e o uso incorreto do solo é feita de maneira desenfreada, onde uma série de consequências recai sobre os ecossistemas naturais, evidenciando práticas errôneas que refletem em resultados com concepções mal formadas a respeito do meio biológico (LEOPOLDO et al., 2021).

A percepção ambiental tem um papel importantíssimo na compreensão das inter-relações entre os seres humanos e o ambiente. É através dessa percepção, que se torna possível englobar elementos que incluem expectativas, satisfações e insatisfações, valores e condutas dos indivíduos, bem como suas reações e respostas diante das influências e ações do meio. A percepção ambiental permite, portanto, que cada indivíduo desenvolva uma compreensão única do mundo ao seu redor, influenciada por fatores individuais e coletivos assim como aspectos culturais, biológicos e sociais, sendo assim algo que está intimamente relacionada às experiências pessoais, à bagagem cultural e aos conhecimentos adquiridos ao longo da vida (COELHO, 2009).

3. MATERIAL E MÉTODOS

3.1 TIPO DE PESQUISA

O tipo de pesquisa utilizada neste trabalho é a do tipo quali-quantitativo, pois no presente trabalho serão utilizados métodos investigativos e detalhistas sobre os dados que serão coletados e que possuem diversas possibilidades para a realização do estudo (FACHIN, 2001).

3.2 LOCAL E PÚBLICO-ALVO

A comunidade Mesa de Pedra de acordo com o google maps fica a uma distância de 42,2 km da área urbana de Valença do Piauí sendo o seu principal acesso realizado pela rodovia BR-316, Valença do Piauí é o município ao qual a comunidade pertence e está localizada a 216 km de Teresina.

3.3 COLETA DE DADOS

Com base nesse embasamento teórico, foi elaborado um questionário contendo perguntas objetivas e o mesmo foi aplicado à comunidade ribeirinha Mesa de Pedra. O objetivo desse questionário era avaliar o nível de conhecimento dos entrevistados a respeito de temas ambientais, bem como

compreender a relação dos moradores com o meio ambiente buscando perceber se os mesmos sabem da importância de se preservar os recursos naturais.

Essa abordagem permitiu coletar informações significativas que foram posteriormente utilizadas para a elaboração de um folheto informativo sobre as formas de se promover um uso adequado e sustentável do meio ambiente. O material visa fornecer informações claras e acessíveis, com o objetivo de conscientizar e educar a comunidade sobre a importância da preservação ambiental.

A coleta de dados foi direcionada a uma amostra representativa da população local com idade igual ou superior a 18 anos, garantindo uma diversidade de perspectivas e experiências. Após a coleta dos dados, estes foram compilados e analisados de forma cuidadosa, com o propósito de obter um diagnóstico do nível de percepção dos entrevistados.

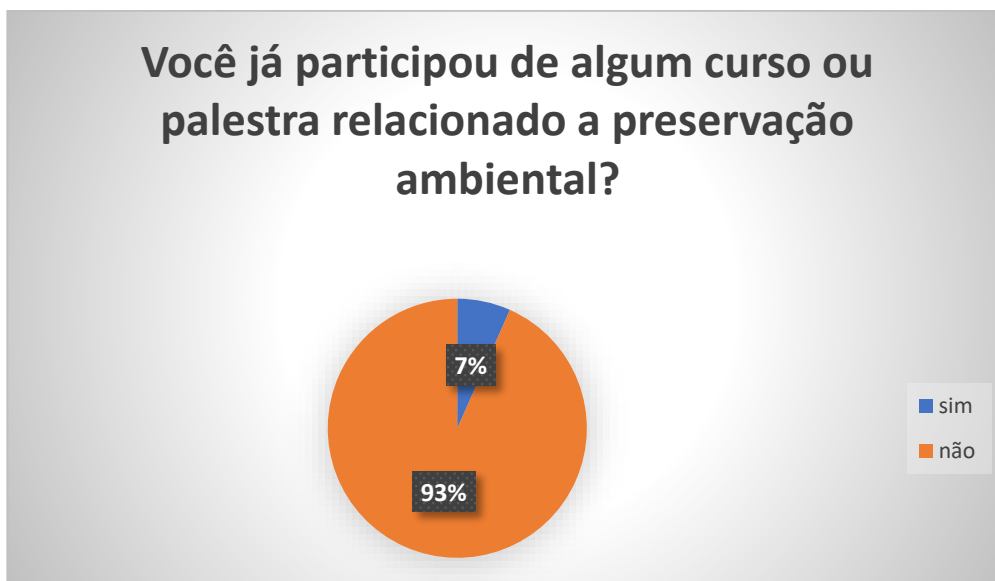
Essa abordagem metodológica rigorosa, que combinou uma revisão bibliográfica abrangente, a aplicação de questionários direcionados e uma análise criteriosa dos dados coletados, permitiu obter dados valiosos sobre a percepção e o conhecimento da comunidade em relação aos recursos naturais locais. Esses resultados fornecem uma base sólida para o desenvolvimento de estratégias e ações futuras em prol da conscientização ambiental e da promoção da sustentabilidade na região Mesa de Pedra.

4. RESULTADOS E DISCURSÃO

Com objetivo de analisar a amostra dos dados coletados na comunidade examinada, foi apurado a partir de uma amostra de 30 indivíduos tendo como critério possuir idade igual ou superior a 18 anos, além de residir na comunidade mesa de pedra. O questionário foi aplicado no dia 1º de junho de 2023 na Comunidade Mesa de Pedra. Do grupo entrevistado, o universo amostral totalizou 17 pessoas do sexo feminino e 13 do sexo masculino. Para que fosse estimado a percepção ambiental dos entrevistados foram sugeridas 11 perguntas do tipo fechadas envolvendo temáticas relacionadas ao tema de pesquisa.

Em relação a primeira pergunta do questionário sobre a participação em cursos ou palestras relacionadas ao tema de preservação ambiental, pode – se perceber que 93% dos entrevistados disseram jamais ter participado de qualquer atividade relacionada a área de preservação ambiental, o que é algo muito preocupante já que atividades educativas como cursos, palestras e materiais de ensino possuem um papel relevante na mudança de atitude de uma população, muitas vezes pequenos projetos educacionais que embora sejam aplicados de maneira relativamente lenta em uma comunidade podem futuramente proporcionar resultados muito relevantes ao indivíduos envolvidos nesses processos, fazendo com que os mesmos possam ser percebidos como sujeitos sociais.

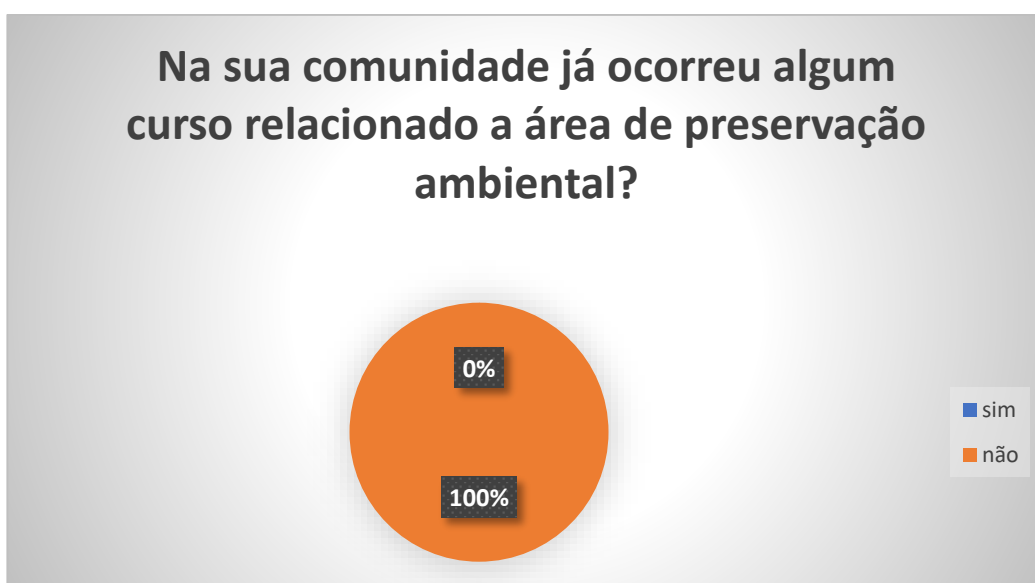
Gráfico 1: Participação em cursos ou palestras relacionadas a preservação ambiental.



Fonte: De autoria própria.

Na segunda pergunta do questionário a respeito da realização de cursos relacionados a área de preservação ambiental pode -se constatar que 100% dos entrevistados relataram nunca ter participado de qualquer curso correspondente a essa temática, o que mostra portanto uma grande carência da comunidade a respeito de temas sobre a preservação ambiental, dessa forma podemos perceber que o homem do campo muitas vezes acaba sendo deixado de fora das políticas públicas de preservação do meio ambiente, muito embora as áreas habitadas pelos moradores interioranos sejam uma das mais importantes do ponto de vista da preservação, pois são nesses espaços que se concentram a maior parte dos recursos naturais.

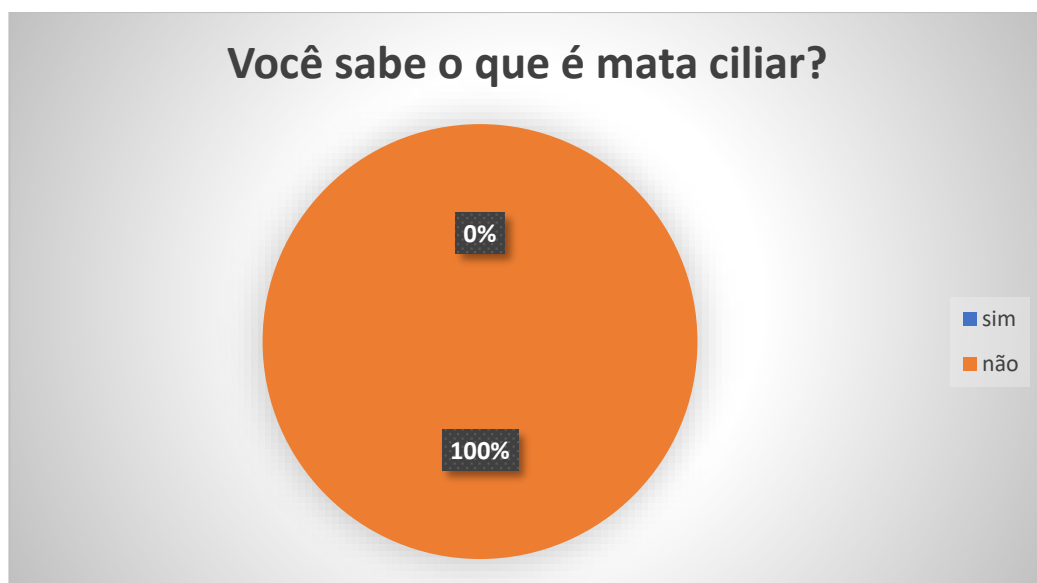
Gráfico 2: Cursos relacionados a preservação ambiental na comunidade Mesa de Pedra.



Fonte: De autoria própria.

Ao serem perguntados sobre o conceito de mata ciliar os moradores da comunidade Mesa de Pedra relataram de acordo com o gráfico 3 por unanimidade não conhecer o significado da palavra, mostrando dessa forma um desconhecimento sobre esse importantíssimo assunto, já que mata ciliar é uma importante vegetação riparia que consiste na flora existente no curso d'água. Esse tipo de vegetação existe na comunidade mesa de pedra pois a mesma é banhada pelo rio Sambito e por esse motivo e de suma importância que os moradores possam conhecer mais sobre a relevância que é preservar esse tipo de vegetação tão necessária para a manutenção da qualidade da água, do solo e proteção dos cursos d'água.

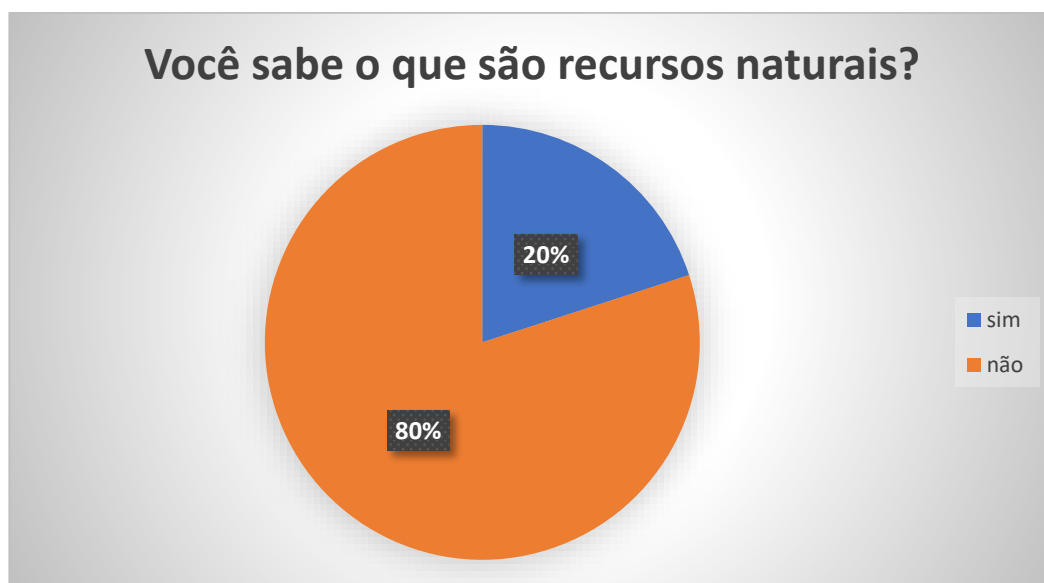
Gráfico 3: Conhecimento a respeito do termo mata ciliar.



Fonte: De autoria própria

Sobre o conceito de recurso natural segundo o gráfico 4, apenas 20% demonstraram conhecer o vocábulo. Tal dado reforça que os moradores não possuem conhecimento sobre os termos técnicos relacionados ao meio ambiente o que dificulta a realização de ações de preservação da natureza, mostrando mais uma vez que a educação ambiental se faz necessária no cotidiano de populações urbanas e principalmente rurais já que a nossa sociedade está em constante evolução e diversos recursos naturais são destruídos de maneira desgovernada. (Díaz,2002)

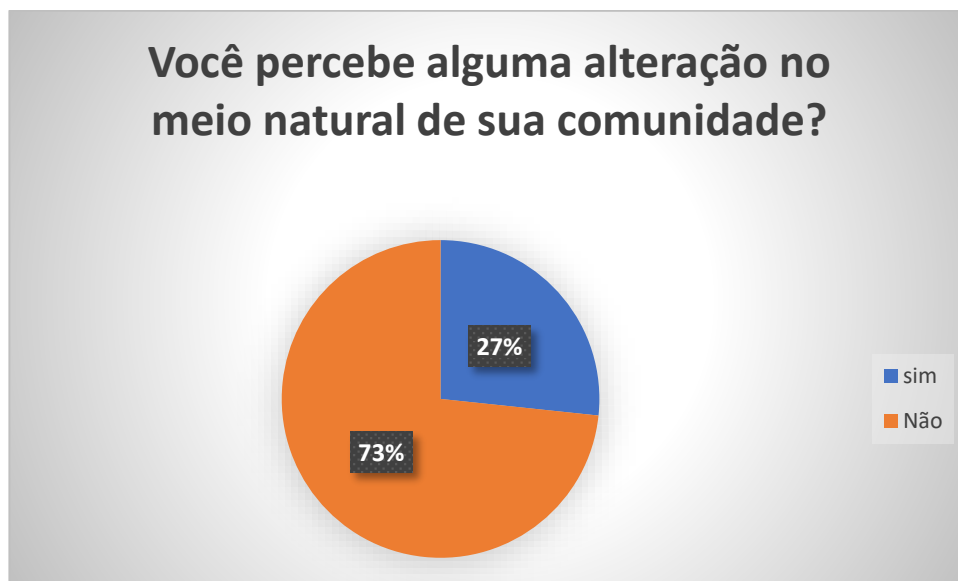
Gráfico 4: Conhecimento a respeito do que são recursos naturais.



Fonte: De autoria própria.

Na quinta questão onde os entrevistados são perguntados a respeito de possíveis alterações no meio natural em sua própria comunidade, percebe-se que de acordo com o gráfico 5 que, 27% apenas dos entrevistados disseram ter percebido alguma alteração no ambiente natural. Com base nesses resultados é possível notar que a maioria dos moradores não possuem percepção a respeito dos impactos provocados por ações antrópicas na região. Ao perceber o ambiente ao seu redor é possível atribuir valor a ele, para que dessa forma seja concebível sensibilizar o indivíduo sobre a forma correta de se proceder a respeito da utilização e melhor conservação do meio, portanto a percepção do ambiente em que se vive é parte relevante de uma comunidade, pois só através dessa percepção que se torna viável avaliar os indicadores a respeito dos impactos ambientais e sobre como intervir para a recuperação e conservação dos recursos naturais. (Medeiros et al;2011)

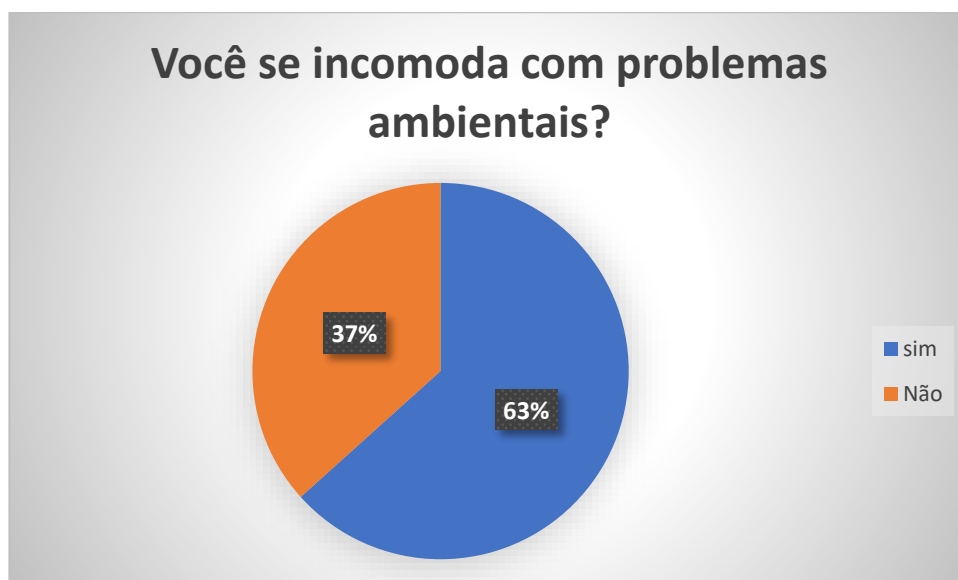
Gráfico 5: Percepção dos moradores a respeito de possíveis alterações no ambiente natural da comunidade.



Fonte: De autoria própria.

De acordo com o gráfico 6 podemos perceber que 63% dos entrevistados demonstram ter aversão aos problemas ambientais, segundo Gomes e Soares (2004), a qualidade do meio ambiente muitas vezes está atrelada a percepção humana, pois dependendo da forma como o ser humano vê o ambiente essa relação, podemos ter uma aproximação ou repúdio as questões ambientais. Portanto, é de suma importância, compreender mais sobre o meio ambiente a afim de adquirir uma maior sensibilidade com relação aos problemas ambientais.

Gráfico 6: Aversão a problemas ambientais.

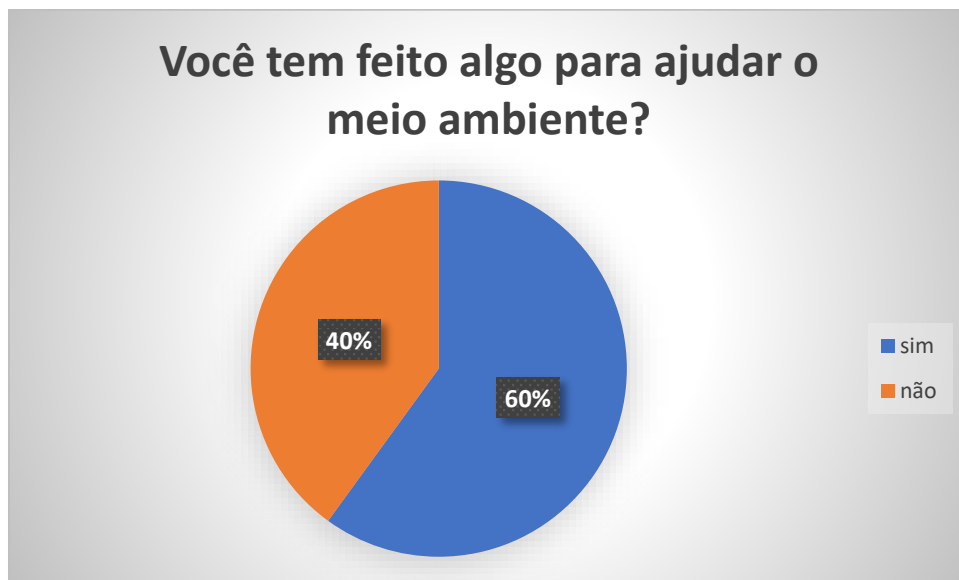


Fonte: De autoria própria

Sobre a pergunta do gráfico 7, podemos perceber que 60% dos entrevistados dizem estar fazendo sua parte na preservação do meio ambiente, enquanto que

40% alega não está contribuindo com a natureza, segundo Mansoldo (2012), a conservação do meio ambiente passa pela conscientização e participação da população, dessa forma a educação ambiental se torna algo crucial na preservação dos recursos visto que através dessa construção, que é possível criar valores que vão nortear as nossas relações com o meio natural.

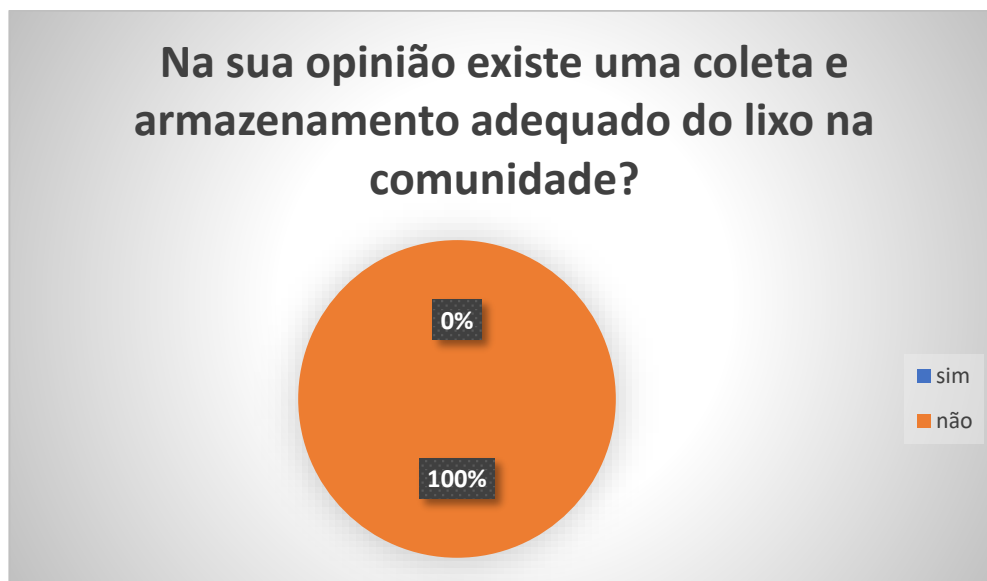
Gráfico 7: Participação dos moradores em atividades que ajudem o meio ambiente.



Fonte: De autoria própria

Quando questionados a respeito do descarte correto do lixo e se existe uma coleta e armazenamento adequado do mesmo, os entrevistados relataram por unanimidade que na comunidade mesa de pedra não existe descarte de forma correta, o que é algo preocupante no tocante a possíveis problemas ambientais devido à complexidade que norteia esse tema, devido aos grandes efeitos nocivos ocasionados pelo mal descarte desse lixo como por exemplo doenças, problemas no âmbito ecológico(poluição dos rios, solo e a morte de animais silvestres) (Andrade,1994). Por esse motivo é de suma importância trabalhar essa problemática com os moradores da região, até para que os mesmos, após tomarem conhecimento do assunto, possam cobrar mais das autoridades responsáveis.

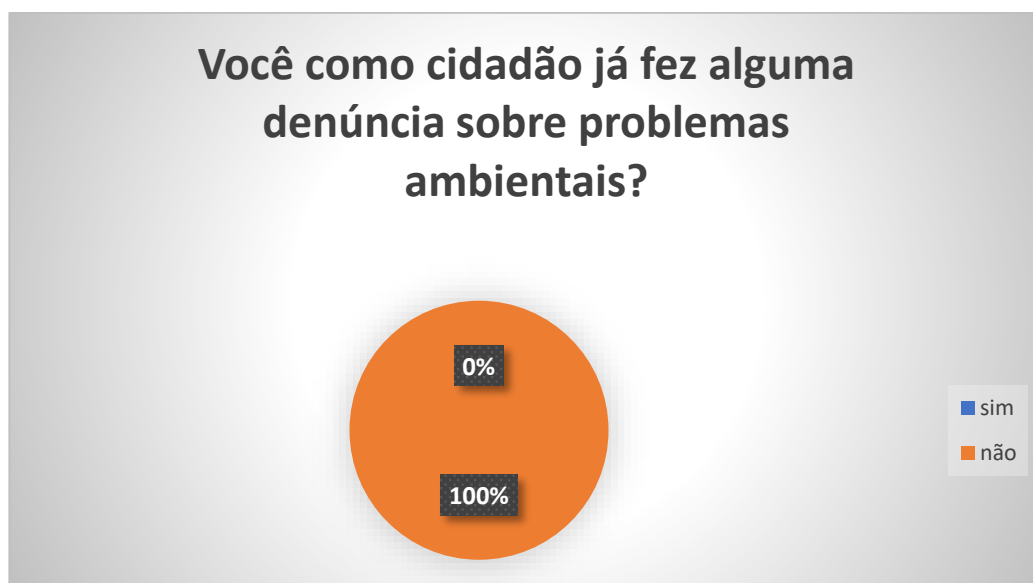
Gráfico 8: Dado a respeito da coleta e armazenamento adequado do lixo na comunidade.



Fonte: De autoria própria.

Quando questionados a respeito de denúncias relacionadas aos problemas ambientais, os entrevistados relataram por unanimidade que jamais fizeram qualquer reclamação as autoridades a respeito desse tema. Os resultados obtidos com relação à falta de denúncias de problemas ambientais são extremamente preocupantes, pois o ato de denunciar crimes ou problemas relacionados ao meio ambiente desempenha um papel crucial no controle e na prevenção de práticas prejudiciais à natureza. Ao denunciar, os cidadãos se tornam parceiros na proteção e conservação do meio ambiente. Suas denúncias fornecem informações valiosas às autoridades responsáveis, permitindo que elas possam agir de maneira mais eficaz na redução, combate e prevenção de infrações ambientais. Além disso, as denúncias podem servir como um instrumento de conscientização, alertando a população sobre problemas ambientais locais e promovendo mudanças de comportamento.

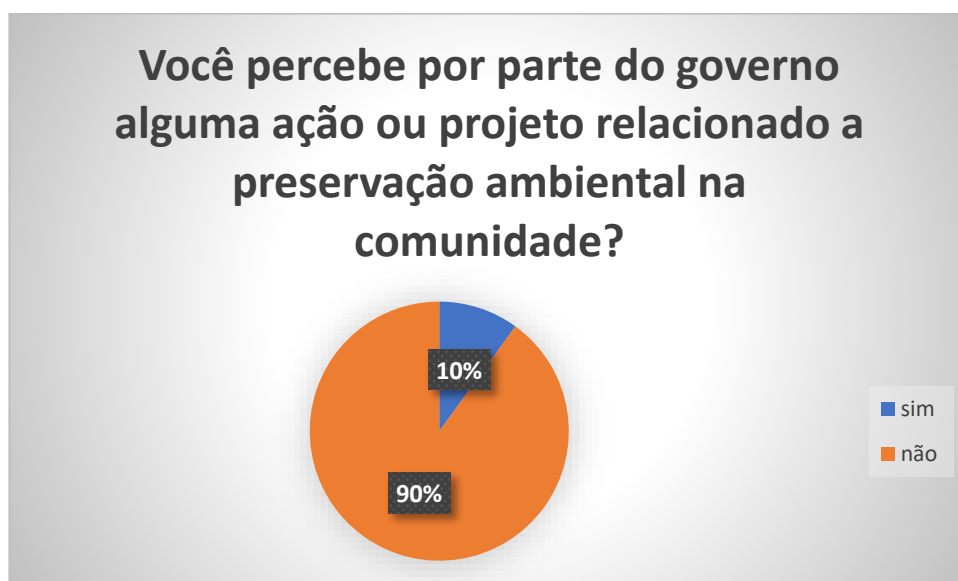
Gráfico 9: Denúncias feitas pelos moradores a respeito de problemas ambientais.



Fonte: De autoria própria.

Ao serem questionados sobre as ações do poder público relacionadas à área de preservação ambiental, podemos constatar que de acordo com o gráfico 10, 90% dos entrevistados relataram não ter havido qualquer ação do governo, esse resultado mostra uma grande carência na região de políticas públicas relacionadas a essa temática ambiental. Podemos perceber portanto, que as autoridades competentes não estão conseguindo atender a essa importante demanda. Urbanek(2014) detalha que é necessário ter melhores ações de planejamento e de gestão sobre os recursos naturais afim de se ter uma melhor qualidade ambiental.

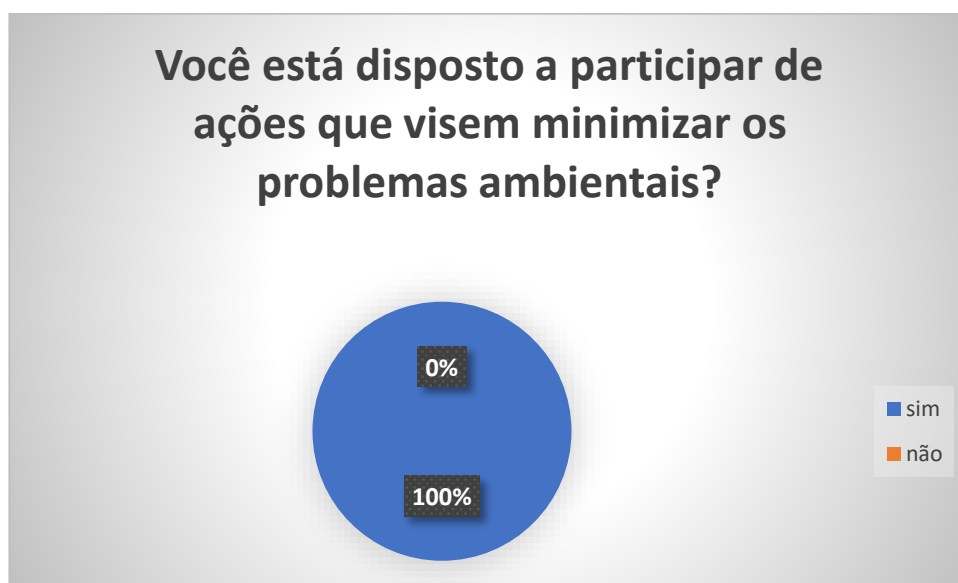
Gráfico 10: Percepção dos moradores a respeito da atuação das autoridades sobre temas ambientais.



Fonte: De autoria própria

Na última pergunta do questionário, os entrevistados de acordo com o gráfico 11, demonstraram com unanimidade o desejo de que caso houvesse ações ou projetos que visassem minimizar de alguma forma os problemas ambientais, os mesmos teriam interesse em participar. Levando em conta esse resultado, não se pode negar o papel importantíssimo que a educação ambiental tem no contexto observado pois a mesma é capaz de retrabalhar comportamentos humanos que sejam efetivos e relevantes para a sociedade, proporcionando a partir desses novos conhecimentos o desenvolvimento de uma nova visão sobre o ambiente em que se vive, sendo então uma ferramenta relevante no contexto social. (Coelho,2013)

Gráfico 11:Desejo dos moradores de participar em atividades de conservação do meio ambiente.



Fonte: De Autoria própria

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

Os objetivos deste estudo foram alcançados com sucesso, uma vez que foi possível fazer um levantamento sobre o nível de percepção dos moradores ribeirinhos da comunidade Mesa de Pedra em relação à importância da preservação dos recursos naturais. Foi possível evidenciar os pontos de maior relevância para uma tomada de sensibilização por parte das autoridades governamentais sobre o tema da educação ambiental na região, contribuindo assim para uma melhor compreensão dos desafios enfrentados.

No entanto, para que essa tomada de sensibilização possa ocorrer de maneira efetiva, é de suma importância que haja a viabilização de projetos e políticas públicas voltados para a melhoria da educação ambiental na região. Os resultados obtidos neste estudo revelaram uma situação alarmante em relação ao nível de conhecimento sobre os temas abordados, destacando a urgência de ações concretas.

Diante desse panorama, a educação voltada para a comunidade deve buscar atrelar o conceito de sustentabilidade ao modo de vida da população. É fundamental que os moradores compreendam a importância de preservar o meio ambiente, incentivando a responsabilidade e empatia pelos recursos naturais que são essenciais para a sobrevivência dos seres vivos, a obtenção de água, alimentos e o desenvolvimento da economia local por meio da pesca e do turismo.

Assim, este estudo permitiu identificar o grande potencial da localidade em relação às ações voltadas para a área de educação ambiental. Os dados das entrevistas revelaram um grande desconhecimento sobre o tema, ressaltando a necessidade premente de conscientizar os habitantes da região. A conscientização desempenha um papel fundamental na preservação do entorno, pois é por meio dessa tomada de consciência que os moradores poderão se sentir cada vez mais parte importante na preservação do espaço em que vivem.

Portanto, diante dos resultados obtidos, é imprescindível que sejam implementadas estratégias efetivas para promover a educação ambiental na região, envolvendo tanto a comunidade quanto as autoridades governamentais. Somente por meio de um esforço conjunto será possível promover uma mudança significativa de mentalidade e garantir a sustentabilidade ambiental e socioeconômica da comunidade Mesa de Pedra e de suas áreas circundantes.

5. REFERÊNCIAS

AMORIM FILHO, Oswaldo Bueno; KOHLER, Heinz Charles; BARROSO, Leônidas Conceição(ORG.).**Epistemologia, cidade e meio ambiente**. Belo Horizonte: ED PUC Minas,2003.

ANDRADE, Manuel. **O desafio ecológico: Utopia E realidade**. São Paulo: Hucitec, 1994.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica técnica e/ou científica: apresentação. 2.ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

BROADMEADOW, S.; NIBEST, T. R. The effects of riparian forest management on the freshwater environment: a literature review of best management practice. **Hidrology and Earth System Scienc**, v. 8, n. 3, p. 286-305, 2004.

COELHO MELAZO, G. Percepção ambiental e educação ambiental: uma reflexão sobre as relações interpessoais e ambientais no espaço urbano. **Olhares & Trilhas**, [S. l.], v. 6, n. 1, 2009. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/olharesetrilhas/article/view/3477>. Acesso em: 23 out. 2023.

COELHO, A. A. Percepção ambiental dos moradores ribeirinhos do Médio Itapecuru Em Rosário-MA como subsídio a uma proposta de Educação Ambiental. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 29–36, 2013. DOI: 10.34024/revbea.2012.v7.1749. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/1749>. Acesso em: 13 out. 2023.

COIMBRA, José de Ávila Aguiar. **O outro lado do meio ambiente**. São Paulo: CETESB, 1985.

CORRÊA, J. M. S.; ROCHA, M. S.; SANTOS, A. A.; SERRÃO, E. M.; ZACARDI, D. M. Caracterização da pesca artesanal no Lago Juá, Santarém, Pará,2018. **Revista Agrogeoambiental**, Pouso Alegre, v. 10, n. 2, p. 61-74, abr./jun. Doi: <http://dx.doi.org/10.18406/2316-1817v10n220181116>

CUNHA, Alecsandra Santos; LEITE, Eugênio Batista.**Percepção ambiental: implicações para a educação Ambiental**. Minas Gerais,2009.

DÍAZ, Alberto Pardo. Educação Ambiental como Projeto. 2ª ed. Trad.Fatima Murad.Porto Alegre:Artmed editora, 2002

Disponível em: <<https://www.conhecaopiaui.com/noticia/visite-a-barragem-mesa-de-pedra-no-municipio-de-valenca-do-piaui>>. Acesso em: 30 de maio.2023

Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pi/valenca-do-piaui/panorama>>. Acesso em: 23 de junho.2023

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 3. ed., p. 200. São Paulo: Saraiva, 2001.

FERNANDES, R.S.; PELISSARI, V.B.; et al. Percepção ambiental de universitários. **Revista Preservação: O Meio Ambiente no Espírito Santo**. Ano I, nº 2, fevereiro de 2003.

FERRARO JUNIOR; Antonio, Luiz. **Encontros e caminhos: formação de educadoras(es) ambientais e coletivos educadores**. Brasília: MMA, Departamento de Educação Ambiental, v. 2, 2007.

FERREIRA, C. R. T. **Avaliação da degradação ambiental urbana através da percepção ambiental: O caso do alto da bacia do limoeiro presidente Prudente, SP**. Dissertação de mestrado. Curso de Pós-Graduação em Geociências. Universidade de Presidente Prudente. SP. 2001.

GAMA, Lucilene Unbelino; BORGES, Adairlei Aparecida Silva. **Educação ambiental no ensino fundamental: A experiência de uma escola municipal em Uberlândia (MG)**. RevBEA, v. 5, 2010.

GOMES, M. A. S.; SOARES, B. R. Reflexões sobre a qualidade ambiental urbana. **Estudos Geográficos**, Rio Claro, v. 2, n. 2, jul-dez 2004.

GONZAGA, M.J.B. **Educação ambiental e práxis pedagógica: uma análise de práticas desenvolvidas em escolas públicas de Natal/RN REMOA** - v.14, n.3, p.3392-3400, 2014

HANNIGAN, J. A.; Sociologia Ambiental: a formação de uma perspectiva social. **Instituto Piaget**, Lisboa, 1995.

KITZMANN, D.; ASMUS, M. L. Avaliação da percepção ambiental: estudo de caso com trabalhadores portuários. **Ambiente & Educação: Revista de Educação Ambiental**, [S. l.], v. 5, 2009. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/ambeduc/article/view/1092>. Acesso em: 23 out. 2023.

LEFF, Henrique. **Epistemologia Ambiental**. São Paulo: Cortez, 2001

LENCIONE, S.; SANTORO, M. R. R.; SEGURA, M. O.; MATHEUS, C. E. **As águas que abastecem Santa Rita do Passa quatro/SP**. In: **Simpósio comemorativo aos 10 anos do curso de especialização em educação ambiental e recursos hídricos**, 2005, São Carlos, São Paulo. Anais... São Carlos, São Paulo: USP, 2005.

LEOPOLDO, N. C. M.; COSTA, T. G. A.; IWATA, B. de F.; TOLEDO, C. E. de. Vulnerabilidade ambiental do Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba - PNNRP. **Gaia Scientia**, [S. l.], v. 14, n. 1, 2021. DOI: 10.22478/ufpb.1981-1268.2020v14n1.46029. Disponível em:

<https://periodicos.ufpb.br/index.php/gaia/article/view/46029>. Acesso em: 23 out. 2023.

MANSOLDO, Ana. Educação ambiental na perspectiva da ecologia integral: como educar neste mundo em desequilíbrio?. Belo Horizonte, **Autêntica Editora**, 2012.

MEDEIROS, Aurélia Barbosa et al. **A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais**. Revista Faculdade Montes Belos, v. 4, n. 1, set. 2011

OLIVEIRA, Eliane Rita. 2003. Populações Humanas na Estação Ecológica de Juréia- Itatins. NUPAUB-USP. **Série documentos e relatórios de pesquisa**: nº 2. São Paulo.

PACHECO, Éser e SILVA, Hilton P. **Compromissos Epistemológicos do Conceito de Percepção Ambiental**. Rio de Janeiro: Departamento de Antropologia, Museu Nacional e Programa EICOS/UFRJ, 2007.

SANTOS, R.S. **Educação Ambiental, Zoneamento Ecológico-Econômico e planejamento em áreas urbanas**. In: Fórum de Educação Ambiental/Encontro da Rede Brasileira de EA, IV, 1997, Rio de Janeiro. Anais Rio de Janeiro. Organização Associação Projeto Roda Viva, Instituto Ecoar para a Cidadania, Instituto de Estudos Sócio-Econômicos – Inesc. 1997.

SEMAR. Secretaria do Meio Ambiente de Recursos Hídricos (SEMAR). **Plano Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Piauí**. Relatório Síntese. Teresina: SEMAR, 2010.

SILVA, R. V.DA; SOUZA, C. A. de; BAMPI, A. C. Os olhares dos pescadores profissionais e proprietários comerciais, sobre o Rio Paraguai em Cáceres, Mato Grosso. **Revista Brasileira de Ciências Ambientais**, São Paulo, n.32, 2014.

SOUSA, et al. **AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL DA COMUNIDADE RIBEIRINHA VILA RIO NO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA-PA**. Pará. 2012

SPIRONELLO, R.L.; TAVARES, F. S.; SILVA, E.P. **Educação ambiental: da teoria à prática, em busca da sensibilização e conscientização ambiental**. Revista Geonorte, v.3, n.4, 140-152. 2012.

TOZONI-REIS, M. F. de C. **Educação Ambiental: natureza, razão e história**. 2. ed. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2008.

URBANEK TEIXEIRA SILVA, C.; BARBOSA E SOUZA, L. PLANEJAMENTO E GESTÃO AMBIENTAIS URBANOS DO MUNICÍPIO DE PALMAS (TO): UMA ABORDAGEM FENOMENOLÓGICA A PARTIR DO PODER PÚBLICO MUNICIPAL. **Revista Espaço e Geografia**, [S. l.], v. 17, n. 2, p. 347:375, 2022. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/espacoegeografia/article/view/40011>. Acesso em: 23 out. 2023.

APÊNDICES OU ANEXOS

Questionário

Sexo: () masculino () feminino () outro

1-Você já participou de algum curso ou palestra relacionado a preservação ambiental?

() sim () não

2-Na sua comunidade já ocorreu algum curso relacionado a área de percepção ambiental?

() sim () não

3- Você sabe o que é mata ciliar?

() sim () não

4-Você sabe o que são recursos naturais?

5- Você percebe alguma alteração no meio natural de sua comunidade?

() sim () não

6- Você se incomoda com problemas ambientais?

() sim () Não

7- Você tem feito algo para ajudar o meio ambiente?

() sim () não

8- Na sua opinião existe uma coleta e armazenamento adequado de lixo na comunidade?

() sim () não

9-Você como cidadão já fez alguma denúncia sobre problemas Ambientais?

()sim ()não

10- Você percebe por parte do governo alguma ação ou projeto relacionado a área da preservação ambiental?

() sim () não

11- Você está disposto a participar de ações que visem minimizar os problemas ambientais?

() sim () não

Cartilha informativa

ELEMENTOS IMPORTANTES QUE PRECISAM SER PRESERVADOS

Mata ciliar: é a vegetação ao redor de rios e lagos que são essenciais para a proteção dos corpos hídricos. Esse nome "mata ciliar" vem da comparação do papel dos cílios que protegem nossos olhos de impurezas.

A poluição dos rios é outro problema que pode ser evitado: não se deve descartar lixo próximo a eles e nem ser a destinação final de esgotos

Meios de denúncia

- Secretaria Municipal de Meio Ambiente
- SEMARH (Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos)
- Ministério Público (<https://www.mppi.mp.br/internet/linha-verde/>)



Fonte: Própria(2023)

ENTÃO COMO VOCÊ PODE CUIDAR DA NATUREZA E DE SEUS RECURSOS?

- Cuide das fontes de água ao seu redor e diminua o seu consumo.
- Diminua a quantidade de lixo produzido.
- Priorize produtos de origem natural e com selo verde.
- Descarte menos e reutilize mais
- Economize energia e de preferência faça uso fontes renováveis e limpas (energia eólica, solar, etc)



Fonte: Própria

O meio ambiente é tudo que está ao nosso redor e interagimos, no entanto, como está se dando essas interações? Aprenda a cuidar e preservar o meio ambiente, além de saber como denunciar crimes ambientais.



Ariel Ewerton de Lima Santos
Orientador: Me. Wesley Maycon Neris Batista